

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 21 DE JULHO DE 1967 * ANO XXXVII * NÚMERO 1856

...e se ele "virar," a galinheiro



RECEBI uma carta de uma leitora de África a quem há tempos dediquei um dos meus «Comentários» da EVA que é uma espécie de história maravilhosa de aventuras que merece a pena tornar conhecida.

A senhora escreveu-me para me agradecer esses «Comentários» (não havia nenhuma razão para isso, mas enfim...) e a propósito lembrava-me um artigo (de que aliás não tenho a menor ideia), no qual, segundo ela, eu teria aconselhado as leitoras a gostarem dos maridos, e das profissões deles, tais como eram quando os tinham escolhido para companheiros, e dentro disso, exemplificara: «se escolheu um padeiro não pode desgostar-se, nem fazer-lhe observações, se o vir sempre enfarinhado; e se ele for carvoeiro, tem de gostar dele enfarruscado mesmo...».

E depois de me transcrever estas linhas do tal artigo de que me não recordo, diz que esteve para se me dirigir, nessa altura, a perguntar:

— E se tiver escolhido um violinista que sempre viu apumado no seu «smoking» e ele «virar» a

uma crónica de CAROLINA HOMEM CHRISTO

galinheiro, o que há-de a mulher fazer?

Ainda bem que não me perguntou nada e que só agora, com as conclusões tiradas, me fala no assunto, pois tinha-me atrapalhado grandemente se o houvesse feito! Hoje, conhecendo a odiseia do «violinista-galinheiro» e da mulher que amou os dois, já a resposta se simplifica...

Que coisa linda! E que prazer eu tenho quando me chegam às mãos casos destes! Esta leitora distante é já para mim uma amiga por quem tenho verdadeira ternura, e que irei um dia visitar se tiver alguma oportunidade de fazê-lo. Consola-me a alma ver as pessoas triunfar e ser felizes, e cada vez me convenço mais que é longe da frivolidade do mundo que melhor se cultiva a felicidade...

Mas vamos à história para não me alongar demasiado.

A senhora em questão casou-se há 30 anos em Moçambique com o tal violinista, que todas as tardes e noites vestia o seu «smoking» para actuar numa famosa orquestra dum «tea-room» elegante da

terra (não digo nomes porque não sei se a minha leitora me autorizaria a fazê-lo).

Labutando pela vida, há 25 anos a minha epistológrafa resolveu tentar, com duas galinhas compradas a um indígena, a exploração do negócio de avicultura. (E o que tem graça é que eu, há muitos anos, também o tentei... com fracasso completo, devo dizê-lo). Com a colaboração do marido-violinista, estudou a especialidade, folheou cartapácios, fez experiências. O entusiasmo dela contagiou-o, e os dois, com altos e baixos, de tentativa em tentativa, lá foram andando, aprendendo à sua custa e dos fracassos e progressos que iam registando.

Chegaram aos mil bicos. Estavam contentes, com o êxito à vista. Mas — a vida é dura — um dia, sem perceberem porquê, as galinhas começaram a morrer e as mil aves ficaram reduzidas a duas escassas dezenas...

Sem desânimo, começaram. Os proventos do músico iam para as galinhas, tirado o estritamente

CONT. NA QUINTA PAGINA

COMOÇÃO

pelo INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

A O iniciar este tema discursivo — a **comoção** — é meu intuito procurar interpretar o que exprime este termo e, também, mostrar **como... são** alguns caracteres ou tipos humanos. É uma espécie de meditação psico-social, tanto do meu agrado, como seria, por exemplo, dum **Proust** ou de quantos se inclinam a dissecar a alma humana, — fonte do progresso ou do aniquilamento de toda a civilização.

Começando pela análise etimológica do vocábulo, para que, pelas suas origens, se conheçam melhor os seus fins, e tomando-o já na sua corruptela portuguesa, nota-se que ele se filia no verbo **comover**, no qual se evidencia a composição do verbo **mover** e da preposição **com**: — (**com** + **mover**).

De sorte que **comover-se** significa, à letra, **ser movido com** ou **ser movido por**... alguma coisa que nos impressionou.

Quer dizer: dá-se um **movimento** anímico (da inteligência, da vontade e, principalmente da sensibilidade) pró ou contra isto ou aquilo. É escolar costume dividir as faculdades ou funções psíquicas em **sensibilidade, inteligência e vontade**. Mas é precisamente a sensibilidade que é mais afectada na produção desse **movimento** sentimental a que chamamos **comoção** ou também **emoção**.

Todavia, pelo que tenho notado em mim mesmo, não é só a faculdade sensível que age por si, quando se produz uma **comoção**, mas sim que ela resulta dum complexo de instantâneas operações mentais, provocadas por agentes exteriores ou interiores que actuam sobre as três faculdades psíquicas.

Quando, por exemplo, em presença dum cena trágica ou dolorosa, eu me **comovo** até as lágrimas, certamente que uma série de reflexões mentais se processou antes que todo o meu mecanismo sensível se **movesse** ou **comovesse**.

Parece-me haver certos caracteres humanos, insensíveis ou pre-sunidos, que minimizam ou depreciam todo e qualquer sentimento, toda e qualquer **comoção** ou paixão.

Ignoram ou fingem ignorar o que grandes pensadores afirmaram, e entre eles Pascal, quando ensinou que **nada existe de grande sem paixão**.

— Basta lembrarmo-nos da paixão do Redentor!

Ora até o nosso povo é concludente no valor da sensibilidade, ao sentenciar que **todo aquele que se não sente, não é de boa gente**.

Mas, — dirá o hipotético leitor:

— A que propósito virá este discurso de estilo didáctico, sobre a **comoção**?

Qual o seu **móbil**?

Eu conto:

Eu fujo dos tribunais como o demo foge da cruz.

Até como simples testemunha vou contrariado.

Mas, nalguns casos, ser testemunha de defesa é praticar um acto de misericórdia ou caridade.

— Um pobre arguido (um motorista que excedeu três quilómetros do seu raio de acção) estava em causa.

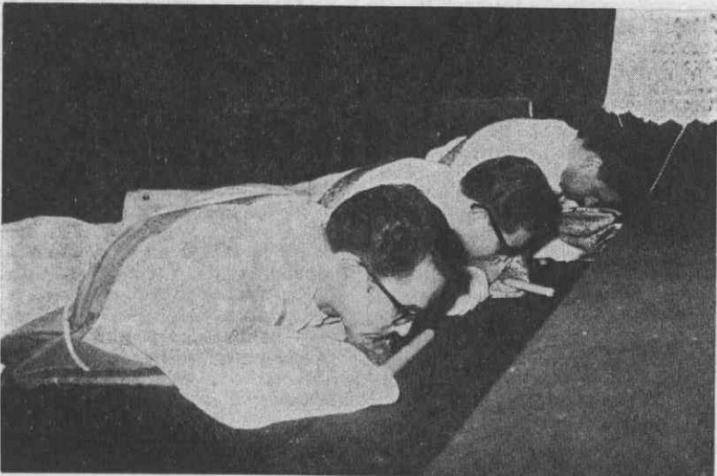
Pergunta-me o dr. advogado:

— Sabe se o meu constituinte auferiu bons rendimentos ou lucros da sua actividade profissional?

Respondi:

Tenho conhecimento directo de que os lucros são insignificantes,

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



ORDENAÇÕES o dia maior da diocese

ESTÁ marcada para 30 de Julho a ordenação de três novos sacerdotes. Trazendo à Diocese o anúncio da jubilosa notícia, este jornal quer acentuar o significado e o valor do acontecimento na vida da Igreja Aveirense.

Há aí um surto de iniciativas, de trabalhos, de esforço, de renovação por toda a parte.

São maiores, cada vez maiores, mais prementes, as exigências da pastoral. E nada se fará sem o padre, hoje como ontem o homem que está ao serviço dos outros homens, ao serviço de todo o Povo de Deus.

O dia das ordenações deveria ser considerado como o DIA MAIOR DA DIOCESE. A grande festa da família cristã, pelas renovadas esperanças que faz surgir, pelas certezas que pode trazer, pela possibilidade de uma presença mais viva em cada sector do apostolado.

O problema das vocações e do sacerdócio não é apenas do Bispo; é de todos os que, sentindo com a Igreja, sentem o dever santo e urgente de tornar Cristo visível e tangível aos homens, às suas alegrias e tristezas, às interrogações da sua inteligência e às inquietudes do seu coração.

Deixemos aqui o apelo: que a ordenação dos nossos novos padres, em 30 de Julho, na Igreja Catedral, seja acontecimento que faça vibrar a alma diocesana.

REDOLHO crianças ao sol

AS crianças são uma das maiores, talvez a maior preocupação no trabalho pastoral das nossas paróquias. Quando tudo, à volta, parece perdido, quando se não vê o êxito imediato de tantos esforços e tão repetidas conseiras, voltam-se para elas os olhares e nelas se fixam as atenções. As crianças são a esperança do futuro, o mundo novo que há-de vir.

Uma paróquia bem organizada não pode apenas preocupar-se com o ensino religioso das crianças. Precisa de descobri-las e encontrá-las no seu meio, no seu ambiente, na família e na escola, fora da igreja e do adro. Todas as crianças, de todas as condições sociais, e principalmente aquelas a quem tantas vezes faltam o pão e o ar e a luz.

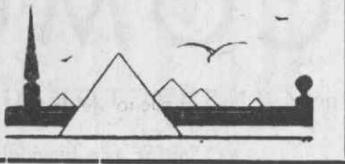
Algumas das nossas paróquias, dentro das suas limitações e com os seus diminutos recursos, já têm este serviço organizado ou em princípio de organização. Já há exemplos que se impõem, mesmo com carácter permanente. Há escolas e há centros. Há quem ajude por várias formas, com trabalho e dinheiro. Há amor.

A Casa do Redolho, no lugar da Borralha, à ilharga da vila de Águeda, foi há tempo deixada à Diocese de Aveiro e a sua existência tem suprido muitas carências que, sem ela, não encontrariam solução. O nosso Bispo abriu as suas portas para tudo o que fosse necessário e útil. E ali se vão realizando iniciativas muito válidas e oportunas: cursos, retiros, escola infantil, etc.

Neste tempo de verão, a Casa do Redolho serve de colónia de férias para crianças pobres. Lá as fomos surpreender há dias, alegres, bullçosas, despreocupadas, brincando ao sol. As nossas crianças, que são a esperança do futuro, o mundo novo que há-de vir...



AVEIRO



MORTE DE UM MILITAR NO ULTRAMAR

Morreu em combate no Ultramar o soldado Lourenço Carvalho dos Santos, de 22 anos, que durante algum tempo trabalhou como empregado comercial numa casa desta cidade. Assentou praça em Abril de 1965, em Coimbra, e embarcou para as províncias ultramarinas em Março do ano seguinte. Era filho do sr. Manuel dos Santos e da sr.ª D. Georgina de Freitas Carvalho. Estava noivo da menina Maria Amélia Pandeyrada Vieira, da Oliveirinha.

O cadáver será trasladado para Aveiro.

BENEMERÊNCIA

Por intermédio de seu primo sr. João da Silva Cravo Júnior, o nosso bom amigo e assinante sr. Augusto Dias, aveirense residente em Luanda, enviou ao «Correio do Vouga» a quantia de 550\$00 para ser distribuída pelo Seminário de Santa Joana, Florinhas do Vouga, Gota de Leite, Sopa dos Pobres e Albergue de Mendicidade.

Devido às dificuldades da transferência, o dinheiro só agora chegou a Aveiro, embora o desejo daquele benemérito fosse, como de costume, que a entrega se fizesse pelo Natal.



Sábado

CINE AVENIDA — «Rasto de Violência». Alemanha-Jugoslávia. Aventuras. A luta firme contra a degradação levada a uma tribo índia é o principal elemento a contribuir para o ambiente positivo e construtivo desta película que se classifica PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «OSS 117 — Terror em Tóquio». França. Pol. de Espionagem. Película dum estilo muito em voga, possuindo todos os defeitos que requerem as obras do género. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Vêm aí os Russos, Vêm aí os Russos». E. U. A. Comédia. Procurando realçar os maus resultados da guerra fria, desconfiança entre os povos e da facilidade de expansão dos boatos, a película é francamente construtiva, constituindo uma palavra de esperança na convivência pacífica dos povos. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Triângulo Circular». França. Policial. O ambiente de crime e a vida moral bastante degradada dos principais protagonistas levam-nos a classificar a película PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Se o marido atender... Desligue». E. U. A. Comédia. Filme fundado em péssimos conceitos sobre o papel do homem no lar, podendo levar a um errado conceito do matrimónio. O tom da comédia é atenuante. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «As três verdades». França. Alta comédia. Abordando um ou outro problema com a questão de infidelidade conjugal, não toma atitudes contrárias à moral, mas exige alguma formação da parte do espectador. PARA ADULTOS.

ENTRADA DE ARRASTÕES

Entraram o nosso porto, com cerca de 130 mil quintais de bacalhau, os arrastões «S. Gonçalves», «Santo André», e «Rio Al-fusqueiro», da Empresa de Pesca de Aveiro, e «António Pascoal», «Navegante», «Comandante Tenreiro» e «Foz do Mondego».

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi autorizado superiormente o fornecimento de mobiliário para os edifícios escolares da Taipá e Eírol.

— Foi aberto concurso para o fornecimento de mobiliário e material didáctico, para o Bloco Escolar da Glória.

— Foi autorizado o pagamento da importância de 272 250\$00, respeitante ao fornecimento de um tractor, com dispositivo para escavadora, abertura de valas e atrelado para transportes.

— Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de construção civil da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 233 332\$00.

— Foi entregue na Tesouraria Municipal, por um grupo de moradores no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, a importância de 25 350\$00, como contribuição na execução da obra de «Pavimentação das Ruas Ecos de Cacia e da Liberdade, na Quintã do Loureiro».

— Na reunião de 10 do corrente mês, foram apreciados 11 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: — 8 deferimentos, 1 indeferimento e 2 informações.

ESTACÃO DE FOMENTO PECUÁRIO

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais adjudicou a construção de um novilhão para a Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, por 548 534\$00.

TRANSPORTE LITORAL NA RIA

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro foi autorizada a celebrar contrato para a execução da primeira fase do estudo do restabelecimento artificial do transporte litoral através da embocadura da ria, pela importância de 290 contos.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 22 — D. Otilia Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Coutinho; Manuel de Oliveira Fernandes; José Augusto Rocha.

Dia 23 — Dr.ª Maria Irene Valente Baptista Martins, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Dr. José Manuel Canavarro.

Dia 24 — D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; D. Piedade de Oliveira Lopes; António dos Santos Marcela; José Gonzalez Queirós; Eng. Carlos Alvez Valente; Tércio Guimarães; Manuel Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior; José Alexandre, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmiento; Jorge Manuel Lavrador Quininha, filho do sr. Dr. Cândido Quininha; Carlos Manuel, filho do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

Dia 25 — D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim; D. Isaura Rodrigues Cravo Valente de Almeida, esposa do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Jaime Pinho Neto Brandão; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís

CONGRESSO BEIRÃO

Em dois grossos volumes, foram publicadas as «Actas e Notícias do Congresso Beirão», há tempos realizado em Coimbra. São dois tomos do boletim «Arquivo Coimbra», que assim prestou admirável serviço, de colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra.

Ali se encontram as seguintes teses de congressistas aveirenses nossos conhecidos:

— «O Porto e a Ria de Aveiro, considerados no seu aspecto económico-social e possibilidades turísticas», pelo Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;

— «A Região de Aveiro na conjuntura turística nacional», pelo Dr. António Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro;

— «O Museu Marítimo e Regional de Ihavo e a Etnografia Marítima em Portugal», pelo Dr. António Gomes da Rocha Madañ, Director do Museu de Ihavo;

— «Ensino Secundário, Artístico, Médio e Superior na Região de Aveiro», pelo Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu de Aveiro.

FESTA NA IGREJA DO CARMO

Foi celebrada na igreja do Carmo, no último domingo, a festa em honra da padroeira do mesmo templo, depois de uma novena de pregação dirigida pelo sr. Padre Frei Jerónimo do Souto.

O Venerando Prelado da Diocese esteve presente, no domingo de tarde, e concelebrou a Santa Missa com diversos sacerdotes entre eles Mons. Aníbal Ramos e Padre Albino Rodrigues de Pinho.

Foram inaugurados mais alguns melhoramentos na igreja e suas dependências, entre eles o novo altar.

Os padres carmelitas ofereceram um jantar íntimo aos seus convidados.

FESTA NA TABOEIRA

Realiza-se amanhã e nos dias seguintes a festividade anual em honra de Santa Maria Madalena, no lugar de Taboeira. A Missa solene, no domingo, será às 10 horas, seguida de procissão.

Colaboram as Bandas Recreativa Eixense e do Internato Distrital.

NOVO ESTABELECIMENTO

Abriu recentemente o seu novo estabelecimento de cabeleireiro de senhoras, na Rua de José Estêvão, o conhecido e hábil profissional sr. António Gaspar Cerqueira. A casa apresenta todas as condições para bem servir. Estamos certos de que conquistará a simpatia do público, o que sinceramente desejamos.

Manuel Rodrigues; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; José Luís Agostinho de Mendonça Corte Real, filho do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Abraão Ferreira da Silva; Padre Joel de Deus de Oliveira.

Dia 26 — Tenente Gonçalo Maria Pereira; Rui José Branco Pinto; Maria Antónia Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; Jorge Manuel Agostinho Corte Real, filho do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Carlos Jorge, filho do sr. Capitão Carlos Alberto de Carvalho Henriques dos Santos; João António, filho do sr. Perulo Panela; Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; Diana Maria Pinho, filha do sr. João Maria Pinho; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins Melo.

Dia 28 — D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Maria Isabel Serqueira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Manuel Pereira Cajeira.

José Nuno Pires Urbano

Doutoramento em Oxford

Regressou da América do Norte o sr. Dr. José Nuno Pires Dias Urbano, Assistente da Faculdade de Ciências (Secção de Física Teórica) da Universidade de Coimbra, que naquele país obteve os mais assinalados êxitos académicos e com eles alcançou renome e prestígio para Portugal e para o nosso distrito, donde é natural.

Filho da sr.ª D. Ausenda Ermelinda Pires Claro Urbano e do sr. Prof. Américo Urbano, nasceu na freguesia de S. Miguel de Recardães em 22 de Maio de 1937. Foi aluno distinto do Liceu de Aveiro. Aos 21 anos, formou-se em Físico-Químicas pela Universidade de Coimbra, sendo convidado para seu Assistente.

No desejo, de ampliar os seus conhecimentos, partiu para a Universidade de Oxford, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Impôs-se ali pelas suas qualidades morais, pela prática da sua fé e pela sua capacidade intelectual. Estudou aturadamente durante quatro anos. Nos últimos cinco meses permaneceu em Seattle, Washington, contactando com o

«centro de pensamento» recentemente criado, por iniciativa do Instituto Batelle Memorial, com o fim de fornecer um clima de paz para os químicos, físicos e matemáticos (últimamente também os biólogos) poderem pensar sobre os problemas da ciência e da humanidade. O primeiro dos seus trinta visitantes foi o físico português José Nuno Urbano, como noticia a revista científica americana «Scientific Research», no seu número de Maio findo.

Voltando a Oxford, onde estudara com o maior afínco, o sr. Dr. José Nuno Pires Dias Urbano ali defendeu a tese de doutoramento na quinta-feira da semana passada. Fe-lo com grande brilho e obteve altíssima classificação, pela qual vivamente o felicitamos, bem como a sua família, que foi a primeira escola onde aprendeu o amor ao trabalho e ao cumprimento do dever.

No abraço de parabéns que lhe damos, não esqueçamos a esposa, sr.ª D. Marta Maria Carreira Urbano, e os três filhinhos com que Deus já enriqueceu o seu lar.

VISITA DO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

O sr. Ministro das Comunicações desloca-se a Aveiro no dia 24 do mês corrente, com o fim de visitar as instalações portuárias e apreciar, na Junta Autónoma, os programas de trabalho a empreender.

TRES CRIANÇAS ATROPELADAS

Em frente da igreja da Gafanha da Nazaré, foi atropelado por uma motorizada o pequeno Adérito Manuel das Neves, de 4 anos, filho do sr. António Carlos Faustino, proprietário do Café Central daquela localidade.

A criança foi transportada para a Casa de Saúde de Vera Cruz, onde ficou internada em estado muito grave.

— Foi atropelado, na Barra, o menor Rui Manuel Loureiro Simões, de 4 anos, residente em Sobrebão de Bustos, filho do sr. Manuel Simões e da sr.ª Nazaré Felicidade Loureiro, pelo automóvel conduzido pelo sr. Hermano Ferreira de Moura, comerciante, morador nesta cidade.

O sinistrado recolheu ao Hospital da Misericórdia, com diversos ferimentos.

— Pela estrada da Palhaça-Aveiro circulava um auto-ligeiro conduzido pelo seu proprietário, sr. Mário Francisco Rei, casado, comerciante, residente em Bustos. Ao passar no lugar do Salgueiro (Vagos), surgiu-lhe inesperadamente a atravessar a estrada o menor Francisco Manuel Gama Ferraz, de 3 anos, natural de Ihavo, filho do sr. Manuel da Costa Ferraz e da sr.ª Palmira de Jesus Gama, moradores no referido lugar.

A criança, que sofreu fractura de crânio, foi transportada para o Hospital de Aveiro, onde ficou internada em estado gravíssimo.

PEIXE EM ABUNDÂNCIA

Continua a haver grande quantidade de chicharro na lota de Aveiro. As traineiras chegam ali, agudadas por centenas de pessoas, e vêm carregadinhas, a não poder mais.

Há dias foram descarregados cerca de 45 mil quilos daquele peixe.

Só a traineira «Pedrito» trouxe à sua conta mais de 20 000 quilos.

Dada a grande quantidade, quase foi de graça...

AUGUSTO SERENO

O pintor e gravador, Augusto Sereno, foi distinguido com a medalha de Bronze, no II Salão de Artes Plásticas de Setúbal, certamente integrado nas Festas daquela cidade — Feira de Santiago.



O CETA apresentou teatro

«O Lugar» — provavelmente a mais representativa obra teatral do discutidíssimo autor dramático Bernardo Santareno — foi levado à cena, no passado dia 14, pelo prestimoso grupo de rapazes do CETA, no palco do Teatro Aveirense. Por essa obra perpassam, de princípio a fim, as ansiedades e esperanças do homem do mar, as suas crenças religiosas e o fundo supersticioso da sua alma simples, a inconsciência do seu humor (já sereno, como as águas em dia de bonança, já súbitamente arrebatado, a pressagiar borrasca inopinada), as suas quezílias e intrigas a emergirem, aqui e ali, da profunda solidariedade de todos frente às traçoceiras sereias do oceano. Obra deveras sugestiva num país que tem o mar coalhado de sepulturas de heróis ignorados; obra, porém, particularmente exigente para actores e espectadores — todos eles tentados a embarcar na quase imperceptível monotomia com que Santareno quis traduzir o ran-ran da vida do mar.

O silêncio completo da assistência, a respiração suspensa e as palmas prolongadas e quentes testemunharam aos bravos rapazes aveirenses, para além do aplauso aos seus méritos artísticos, o apreço significativo pelo esforço dispendido e pela coragem evencidada.

Com os nossos parabéns amigos, aqui ficam os votos sinceros de que o CETA continue a coleccionar os galardões que o fizeram grande.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A U D E
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira . . . M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira . . . M O D E R N A
Quinta-feira . . . A L A

Taça "Ribeiro dos Reis"

SALGUEIROS, ESPINHO, ALMADA E VITÓRIA DE SETÚBAL: quarteto semifinalistas.

Está quase a descer o pano sobre o torneio dotado com a Taça «Ribeiro dos Reis». Mais uma jornada, a de amanhã, e estará apurado o detentor do troféu da época prestes a terminar.

Como notas marcantes da passada jornada, e para além do apuramento do Salgueiros, Espinho, Almada e Vitória de Setúbal, aliás já mais ou menos previsto, temos o empate do Benfica, frente ao Belenenses, a derrota do Sporting, em Alvalade, perante o Torriense, e os «scores» substanciais obtidos pelo Porto, Acad. de Viseu, Almada, Lusitano de Évora e Cuf, respectivamente sobre o Braga, Oliveirense, Oriental, Seixal e Portimonense.

Resultados da última jornada da fase de apuramento dos campeões de Zona.

GRUPO A:

| | |
|----------------------|-----|
| Tirsense-Leixões | 2-2 |
| Vitória (G.)-Varzim | 2-0 |
| Salgueiros-Penafiel | 4-1 |
| Braga-F. C. do Porto | 0-6 |
| Leça-Famalicão | 5-2 |

GRUPO B:

| | |
|----------------------------|-----|
| Sanjoanense-U. de Tomar | 3-1 |
| Acad. de Viseu-Oliveirense | 4-0 |
| Torres Novas-Covilhã | 0-2 |
| Espinho-U. de Lamas | 4-0 |
| Ovarense-Beira Mar | 3-2 |

GRUPO C:

| | |
|--------------------|-----|
| Oriental-Almada | 0-5 |
| Peniche-Atlético | 3-0 |
| Alhandra-Sintrense | 0-2 |
| Belenenses-Benfica | 2-2 |
| Sporting-Torriense | 2-3 |

GRUPO D:

| | |
|------------------------------|-----|
| Montijo-Vit. de Setúbal | 1-3 |
| Barreirense-Luso do Barreiro | 5-1 |
| Lusitano de Évora-Seixal | 6-0 |
| C. U. F.-Portimonense | 4-0 |
| Cova da Piedade-Olhansense | 1-1 |

Anteontem, realizaram-se as meias-finais, ficando apurados para a final, as turmas do Espinho e do Vitória de Setúbal.

Resultados dos encontros

| | |
|------------------------|-----|
| Salgueiros-Espinho | 1-2 |
| Almada-Vit. de Setúbal | 1-9 |

Amanhã, à tarde, na Tapadinha, teremos a derradeira ronda. Em primeiro jogarão os vencidos de quarta-feira, para apuramento dos 3.º e 4.º classificados. Em

seguida, realizar-se-á a final, entre os vencedores das meias-finais.

Os encontros estão marcados para as 15,30 e 17,30 horas respectivamente.

Ovarense 3 Beira-Mar 2

Jogo em Ovar, arbitrado por David Rocha, do Porto. As turmas alinharam do seguinte modo:

OVARENSE — Alves Pereira; Mário João, Feliciano, Custódio e Américo; Pereira e Artur; Mateus, Djunga, Santos e Sarmiento.

BEIRA MAR — Paulo (Teixeira); Loura, Girão, Marçal e Abreu; Brandão e Abdul; Carlos Alberto, Gaio, Diego e Marques.

Ao intervalo, as equipas estavam igualadas a uma bola.

Marcadores: Artur, Djunga e Mateus, os autores dos golos da Ovarense; Carlos Alberto (2) marcou pelo Beira Mar.

A turma vareira, mercê da sua «arrancada final», verdadeiramente portentosa, acabou por merecer a vitória que desde sempre pareceu pender para os homens de Ovar, apesar da boa réplica dada pelos beiramarenses, principalmente no primeiro período.

Arbitragem sem problemas.

Os Nacionais em Valença do Minho.

Sob a organização da Federação Portuguesa de Remo e a colaboração do Caminhense, realizam-se amanhã e depois, na pista da Senhora da Cabeça em Valença do Minho, os Campeonatos Nacionais da modalidade.

Além de todos os clubes que praticam a modalidade no país, o Clube dos Galitos estará representado com as seguintes tripulações:

JUVENIS

YOLLE de 4 — Constantino Silva, José Esteves, Manuel Tavares, Adalberto Duarte e Fernando Estima (tim.º).

SHELL de 4 — Augusto Estima, António Ferreira, Francisco Ribeiro, Manuel Gonçalves e Fernando Estima (tim.º).

ANDEBOL DE 7

BEIRA MAR: vencedor da Zona Centro.

Estão praticamente concluídos os Campeonatos Nacionais de Andebol de 7 das I e II Divisões (Juniões e seniores).

Na I Divisão, o Sporting revelou o título ao vencer o seu rival de sempre, o Benfica.

Em juniores, o Belenenses, ao vencer, nesta cidade, o Beira Mar, tangencialmente, mantém-se no comando, de parceria com o Sporting.

Com o apuramento dos respectivos vencedores de Zona, terminou a fase inicial da II Divisão. O Salgueiros venceu a Zona Norte sem derrotas. O Beira Mar classificou-se em primeiro lugar na Zona Centro e o Campo de Ourique foi o vencedor da Zona Sul.

Em juniores, os representantes das Zonas Norte, Centro e Sul são, respectivamente, Desp. Francisco Holanda, Sp. Espinho e Boa Hora.

As fases finais terão início amanhã. A turma do Beira Mar defronta, em Lisboa a equipa do Campo de Ourique.

Resultados das últimas jornadas:

I Divisão — Seniores

Benfica-Porto, 16-14; Sporting-Centro, 28-13; Espinho-Vit. de Setúbal, 10-16; Sporting-Porto, 24-14; Benfica-Centro, 37-18; Sporting-Benfica, 17-13; Espinho-Benfica, 11-24; Centro-Porto, 13-19; Vit. de Setúbal-Centro, (falta de comparência do Centro).

Juniões

Belenenses-Porto, 28-16; Sporting-Boavista, 18-8; Beira Mar-Setúbal, 9-9; Sporting-Porto, 27-13; Belenenses-Boavista, 20-16; Vit. de Setúbal-Boavista, 15-15; Sporting-Belenenses, 12-6; Beira Mar-Belenenses, 9-10; Boavista-Porto, 7-3.

II Divisão — Seniores

Atl. Vareiro-Beira Mar, 22-22; Académica-Ribeirinhos, 14-12; Beira Mar-Ribeirinhos, 37-13; Académica-Atl. Vareiro, 15-13.

Juniões

Espinho-Académica, 19-13; Salatinas-Vareiro, 23-10; Espinho-Vareiro, 17-4; Abravezes-Salatinas, 13-12; Espinho-Abravezes, 13-7; Salatinas-Espinho, 22-13; Académica-Abravezes, 18-8; Vareiro-Abravezes, 18-8.

No sábado passado, no Pavilhão do Beira Mar: **Beira Mar, 9 Belenenses, 10; Beira Mar, 37 Ribeirinhos, 13.**

Sob a arbitragem do juiz português Armando Silva, as turmas de Juniores alinharam e marcaram:

BEIRA MAR — Aguiar; Orlando Joca (5), Francisco, Amaral (2), Migueis (1), Neves e Martins (1).

BELENENSES — Ferreira; Gonçalves, Lopes (1), Albuquerque, Franco (8), Ribeiro, Azinhira (1) e Cruz.

Ao intervalo: 4-3.

Vitória merecida do Belenenses, já que a equipa planificou um andebol mais rápido e objectivo. Arbitragem sobre o fraco.

Em seniores as turmas apresentaram sob a direcção de An-

REMO

SHELL de 8 — Augusto Estima, António Ferreira, Francisco Ribeiro, Manuel Gonçalves, Constantino Silva, José Esteves, Manuel Tavares, Adalberto Duarte e Fernando Estima (tim.º).

SENIORES

YOLLE de 4 — Manuel Pinho, Luís Romão, António Martinho, David Ratola e Manuel Guerra (tim.º).

SHELL de 4 — João Moniz, João Moreira, António Carvalho, João Pereira e Carlos Trindade (tim.º).

SHELL de 8 — João Moniz, João Moreira, António Carvalho, João Pereira, Luís Romão, Manuel Pinho, David Ratola, António Martinho e Carlos Trindade (tim.º).

SORTEIO DOS JOGOS DOS CAMPEONATOS NACIONAIS.

Os sorteios dos jogos dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões e da primeira eliminatória da Taça de Portugal, para a próxima época de 1967/1968, realizaram-se ontem, na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

ELABORADAS AS ZONAS DO NACIONAL DA II DIVISÃO.

A F. P. de Futebol mantém para o Nacional da II Divisão de 1967/1968, o mesmo figurino das épocas anteriores. Depois dos ajustamentos necessários, a II Divisão deverá ficar assim:

Zona Norte — Beira Mar; Salgueiros; U. Lamas; Sp. Covilhã; Acad. de Viseu; Leça F. C.; Famalicão; Sp. Espinho; U. Tomar; Penafiel; Torres Novas; Vizela; Tramacal e Sp. Gouveia.

Zona Sul — Atlético; Portimonense; Cova da Piedade; Sintrense; Torriense; Alhandra; Almada; Luso; Olhanense; Montijo; Lusitano de Évora; Oriental; Peniche e Sesimbra.

tónio Albuquerque, de Coimbra as seguintes formações:

BEIRA MAR — Gonçalo (Carvalho) Picado (3), Lé (3), Matos (5), Políbio (2), Gameiras (2), Neves (3), Varelas (6), Fernando (1) e Madureira (12).

RIBEIRINHOS — Vitor; Pinto (2), Lopes (4), Pais, Amaral, Loureiro, Ferreira (6) e Valdemar (1).

Ao intervalo os beiramarenses venciam por 18-7.

Triunfo indiscutível do Beira Mar, alicerçado numa classe superior relativamente ao seu adversário.

Arbitragem regular.

Nacional da II Divisão

BUSTELO: mérito indiscutível na subida à I Divisão.

Com indiscutível merecimento, o Bustelo acaba de inscrever o seu nome no rol dos vencedores do Campeonato Distrital da II Divisão. Em segundo lugar ficou o Cesarense, uma das equipas que melhor colaborou no interesse do torneio, que irá disputar seguidamente os jogos de competência com o penúltimo classificado do Regional da I Divisão.

Na última ronda, os resultados de maior destaque foram as derrotas do Vista Alegre, em casa e do Mealhada, em Macinhata do Vouga, por números de certo modo expressivos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL — Bustelo, 45 pontos; Cesarense, 44; Mealhada, 41; Pejão, 32; Avanca e Macinhataense, 28; Valonguense, 25; Arouca, 24; Vista Alegre, 21.

TAÇAS DESPORTIVAS
Grande Variedade
Ourivesaria Vieira
AVEIRO

O Beira Mar reforça-se...

ORLANDO, DO LAMAS, ASSINOU PELOS BEIRAMARENSES

Com vista à nova temporada e na tentativa de valorizar a sua equipa, a Direcção do Beira Mar acaba de contratar, por três épocas, o ponta de lança ORLANDO, ex-Lamas, que assinou por três épocas.

MANECAS, DO TÊNIS CLUBE DE BISSAU, FUTURO ELEMENTO

Segundo notícias vindas da Guiné, o atleta do Ténis Clube MANECAS, deve embarcar brevemente para a metrópole, a fim de ingressar no Beira Mar. O futebolista guineense apenas aguarda ordens dos dirigentes beiramarenses, os quais espera resolver a sua situação quanto ao emprego que o jogador solicitara.

Entretanto, os dirigentes auri-negros estudam outras propostas decidindo não renovar contrato com Leonel Abreu, Camarão, Oliveira e Gaio, e dispensar os serviços de Diego, Garcia, Girão (que ainda tinham uma época a cumprir) e Teixeira.

Paulo, Evaristo, Loura, Nunes (que estava emprestado ao Alba) Abdul, Peão e Joca, continuam a pertencer ao «plantel» da colectividade.

Para poder fazer face à aquisição de novos elementos, a popular colectividade citadina vai lançar um apelo à massa associativa e simpatizantes, com o intuito de obter fundos para o fim em causa.



O Feirense conseguiu o concurso do habilidoso dianteiro do Salgueiros Amadeu, com o qual fechou contrato por um ano.

A Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico leva a efeito no próximo domingo um Concurso de Rio reservado aos seus praticantes nos pesqueiros do Rio Vouga, em Cacia. O certame decorrerá sem interrupção desde as 8 às 15 horas, sendo o local da concentração no final da Ponte de Angeja.

Realiza-se, amanhã, pelas 20 horas, num restaurante desta cidade, a festa de confraternização dos Dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro e Clubes inscritos. Será feita a entrega de taças, prémios e medalhas de correcção desportiva, conferidas aos seus filiados na época corrente.

O guarda-redes Vitor, que esta temporada alinhou no Beira Mar, acaba de fechar contrato com a CUF.

O técnico Artur Quaresma continua como treinador do Espinho.

Precisa-se

Empregada para facturação com algumas habilitações.

Dirigir carta a esta Redacção ao n.º 79.

para o que já renovou, por mais uma época, o respectivo contrato.

Disputou-se, na Pista da Torreira, o Campeonato Regional do Norte na categoria de Andorinhas, com a participação do Clube de Vela do Atlântico e da Associação Desportiva Ovarense. Ao fim das três regatas disputadas em percursos olímpicos, o par do Vela Atlântico João Pinto da Costa-Eng. Abel Barbosa obteve o primeiro lugar, renovando, assim, o título.

José da Silva-Rafael Gomes, da Ovarense, foram os segundos classificados, a escassos três pontos dos vencedores.

Nos Campeonatos Nacionais de Motonáutica, realizados há dias, em Vila Real de Santo António, apenas contou para o «Nacional» a classe «EU» em virtude das classes «CT» e «BU» não terem reunido o número suficiente de concorrentes. Na única prova efectuada o aveirense Manuel Alves Barbosa classificou-se em primeiro lugar, com 1 200 pontos.

Organizado pela Associação de Ciclismo de Aveiro, disputa-se em 30 do corrente, o «Prémio E. F. S. - Casal», que é constituído por uma prova de 165 quilómetros, com partida e chegada a Águeda, e por um festival no Velódromo da Bairrada.

DESPORTO DA F. N. A. T.

Campeonato Nacional de Voleibol Feminino — 2.ª Zona — No encontro de voleibol efectuado no último sábado, na Mealhada, a Caixa de Previdência de Aveiro venceu os Serviços Médico Sociais de Coimbra por 3-0 (15-5, 15-3 e 15-2), ficando assim apurada para a fase imediata.

Campeonato Distrital de Pesca de Rio — Foram apurados para a fase nacional os seguintes concorrentes de Aveiro, classificados nos primeiros lugares do Concurso Distrital: 1.º João Pereira de Vasconcelos, 2.º António Carlos da Silva, 3.º Joaquim Vaz, 4.º Nestor Borges Pinto, 5.º Domingos Rosária Oliveira, 6.º António Vieira Mauro, 7.º José Eduardo Oliveira, 8.º António Fernandes da Silva, 9.º Silvestre Ribeiro Telha, 10.º João Correia Louro, 11.º Fernando Pereira Pinto, 12.º Albino Martins, 13.º Floriano Almeida Paiva, 14.º Firmino Gomes Fernandes, 15.º José da Louira Peixinho, 16.º José Susena Pinto, 17.º Joaquim de Oliveira Vale, 18.º José Vieira Mendes, 19.º João Alberto Maia Lemos, 20.º José Martins Ramos, 21.º Mário Neves Pitarma, 22.º Vitor Domingos Santos.

Por equipas os resultados foram os seguintes:

1.ª Alba, 2.ª Sacor, 3.ª Celulose, 4.ª Oliva, 5.ª Aleluia.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

TERRAS

da nossa TERRA

MURTOSA

Murtosa, 16—Por iniciativa do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que então exercia as elevadas funções de Governador Civil de Aveiro, e por despacho do sr. Subsecretário de Estado da Assistência Social, de 29 de Janeiro de 1956, foi criada na freguesia e praia da Torreira, deste concelho, com estatutos devidamente aprovados, uma instituição particular, denominada «Centro de Assistência Social da Torreira», com o fim de acudir e amparar os desprotegidos da sorte, problema da maior acuidade naquela freguesia.

A direcção desta instituição, constituída pelos srs. Dr. António Fernando Marques, Comendador Adelino Dias da Costa, Prof. Armador Martins de Albuquerque, António Guedes Marques e José Maria Sebolão, promoveu ontem uma festa muito simpática para inauguração das novas instalações do Centro, que se situam em edifício próprio, na Avenida Hintze Ribeiro, daquela praia. Assim, iniciou ontem a distribuição diária de uma sopa aos pobres da Torreira, confeccionada na Cantina daquele Centro, de que beneficiaram, de início, 39 famílias com 94 pessoas; conjuntamente com a sopa foram distribuídas, a todas as famílias, géneros alimentícios para uma refeição.

A cerimónia realizou-se às 18 horas. Proferiu breves palavras o sr. Dr. António Fernando Marques, que agradeceu a presença de todos, congratulando-se com o entusiasmo e animação que vieram testemunhar neste acto, esperando dos amigos desta obra a sua boa compreensão e contribuição moral e material, para que ela prossiga na sua tarefa benemérita e aumente a sua esfera de acção, como convém neste meio, que muito precisa do auxílio dos que podem dar.

Dentre a numerosa assistência registamos as seguintes pessoas: Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa, com sua esposa e mãe, Padre Alberto Tavares de Sousa, Presidente da Comissão Municipal de Assistência da Murtosa, António da Cruz Barbosa e esposa, Comandante da Secção da G. N. R. de Aveiro, Capitão Felisberto Tavares e esposa, José Júlio Valente de Almeida, Pároco da Torreira, Joaquim Marques, Manuel Maria Baptista, João Carlos Barbosa, Cabo de Mar da Torreira, Alfredo de Matos, José Bernardo Lopes da Cunha, D. Maria Rigueira Pinto, da Casa dos Pescadores de Aveiro, D. Maria Amélia Rendeiro de Araújo e Sá, Valentim Cruz Vareta, etc., além de muitos sócios e outras pessoas, que ali acorreram para, com a sua presença, verificarem qual meritória é esta obra e estimularem a direcção para fu-

turos mais amplos e convenientes.

Em todos ficou a melhor impressão, com a mais decidida vontade e desejo de auxiliar uma obra que tem por finalidade suavizar a vida dos pobres, amparando-os e protegendo-os, exercendo assim uma perfeita solidariedade cristã.

—O corpo activo da benemérita e prestigiosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que tão bons serviços tem realizado neste concelho, com extraordinária abnegação, efectuou ontem à tarde nesta vila, tendo por teatro o edifício dos Paços do Concelho, uma demonstração da sua actividade filantrópica, exibindo-se em exercícios de salvação e extinção de incêndios, apresentando o seu melhor e mais adequado material, que tem recebido a participação generosa da população desta terra.

Assistiram muitos populares e o sr. Presidente da Câmara Municipal, Prof. Celso Tavares dos Santos. Bem hajam pela sua honrosa visita à Murtosa, onde são sempre muito estimados e considerados.

ROCAS DO VOUGA

Em ritmo acelerado, continuam as obras de reparação das escolas primárias do lugar de Rocas. Para as referidas escolas foi já entregue pelo benemérito sr. José Tavares Lobo ao sr. Ministro da Educação Nacional a verba de 10 contos para aquisição de material didáctico. O sr. Prof. Dr. Galvão Teles, em officio do seu Ministério, aceitou e agradeceu a oferta.

ILHAVO

A sr.^a Maria de Jesus Rei, de 64 anos, doméstica, casada, quando seguia à frente de um carro de bois para uma propriedade onde se encontrava o marido, foi atropelada por um automóvel ligeiro. Caiu sob o veículo que conduzia e ficou muito ferida. Foi transportada ao Hospital de Ilhavo, com fractura de crânio, e depois à Casa de Súde da Vera Cruz.

CURIA

No Palace Hotel da Curia terminaram o Curso Internacional de Verão da O. T. A. N. sobre Neuroquímica Patológica e o 2.º Simpósio Internacional sobre Lipídeos Cerebrais, que se realizaram com o patrocínio daquele organismo internacional, do Ministério da Educação Nacional, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Federação Mundial de Neurologia.

A sessão de encerramento presidiu o sr. Prof. Ludo Van Bogaert, estando presentes os 120 delegados dos 18 países participantes. À noite, o sr. Prof. Nunes Vicente ofereceu um banquete de despedida a todos os participantes à reunião e a suas famílias.

OIÁ

Realizou-se nesta freguesia o funeral de Manuel Lopes da Maia, conhecido por Manuel Morraceiro. No domingo último foi à Figueira da Foz em passeio com dois amigos de Fermentelos. Alugaram um barco e saíram para a pesca no Mondego. O Morraceiro caiu à água.

Logo o barqueiro lhe quis acudir. Mas foi inútil o seu esforço, morrendo ambos agarrados um ao outro.

—Do Ultramar, onde se encontra em missão de soberania, chegou no passado dia 19 ao lugar dos Carris, freguesia de Oiá, a fim de passar alguns dias de licença junto de seus familiares, o Furriel-Miliciano João Vítório dos Santos.

AGUADA DE BAIXO

Cerca das 13 horas de domingo, junto à ponte da Murta, no rio Certima, afluente do Águeda, morreu afogado, por não saber nadar, o soldado Alípio Baptista Gomes, solteiro, de 21 anos, filho de Alípio Rodrigues Gomes e de Eugénia Simões Baptista, desta freguesia. O corpo foi retirado da água pelos Bombeiros Voluntários de Águeda e transportado depois para casa dos pais.

FERMENTELOS

Após ter dirigido o circuito automobilístico de Vila Real, encontra-se nesta freguesia, sua terra natal, o comissário-chefe da P. V. T., sr. Belarmino Ferreira de Oliveira.

CANELAS

O segundo dia das festas comemorativas do 43.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Estarreja ficou assinalado por um incêndio nesta freguesia, no monte, que exigiu a presença daquela corporação e ainda das de Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeiteiros. No ataque às chamas foi intoxicado pelo fumo, recolhendo ao Hospital de Salreu, o bombeiro estarrejense sr. Manuel Augusto Valente Rebelo, de 39 anos, casado. Os populares também ajudaram muito. Os prejuízos são bastante avultados.

TRAVASSÓ

No dia 15, pelas 14 horas, no lugar de Cabanões, manifestou-se um incêndio num pinhal dividido em talhões, provocado por faúlhas da máquina de um comboio. O fogo, que durou cerca de uma hora e meia, queimou, aproximadamente, 200 metros quadrados de pinhal, ocasionando prejuízos no valor de cerca de 50 contos. Os Bombeiros Voluntários de Águeda evitaram que o incêndio atingisse maiores proporções.

Fermelã recebeu festivamente o seu novo Pároco

Fermelã, 17—A freguesia de S. Miguel de Fermelã recebeu ontem festivamente o novo Pároco, Mons. Albino Soares de Pinho, antigo Vigário Geral das Dioceses da Beira e Quelimane, em Moçambique. Esteve presente, em representação do Prelado de Aveiro, o Arcepreste de Estarreja, Mons. Manuel José Amador Fidalgo. As autoridades locais, as crianças da Catequese, as Irmandades e muito povo formaram cortejo até à igreja paroquial, ao longo da estrada cheia de verdura e de flores e enquanto os sinos repicavam alegremente e os foguetes estremejavam nos ares.

No templo, repleto de fiéis, o sr. Arcepreste saudou o novo Pároco e apresentou-o ao povo, pondo em relevo as suas qualidades e os altos serviços que tem prestado à Igreja para bem das almas.

Depois de cumprido o cerimonial próprio da tomada de posse, Mons. Albino Soares de Pinho subiu ao púlpito e falou aos seus paroquianos. Agradeceu a Deus e ao Senhor Bispo de Aveiro e recordou todos os sacerdotes naturais de Fermelã, desde Mons. Matos Soares, já falecido, até o mais novo, o Padre José Félix de Almeida, Pároco de S. Bernardo.

Dirigindo-se aos paroquianos, disse que o lema da sua vida fora sempre servir e assim haveria de continuar até ao fim. Teve palavras de muita ternura para as crianças, os ausentes e os enfermos, fazendo um apelo para que nenhum morresse sem a graça dos sacramentos. A propósito, lembrou comovidamente o momento em que o saudoso Bispo da Beira, D. Sebastião Soares de Resende, rodeado pelos seus padres, recebeu, na capela privativa, a unção dos doentes, com a maior serenidade e os sentimentos da fé mais viva, e as palavras que então dirigiu aos sacerdotes sobre esse sacramento.

A terminar, anunciou que iria em breve à Terra Santa, só não desistindo da viagem por ter já todas as coisas combinadas antes da sua nomeação para Fermelã; mas levaria consigo, bem presentes na alma, os seus novos paroquianos.

Seguiu-se a Santa Missa. No final o nosso novo Pároco recebeu os cumprimentos de todos os presentes, que puderam facilmente conhecer as suas qualidades pessoais de simplicidade e de bondade e o zelo da sua alma sacerdotal — C.

Centro Paroquial de S. Bernardo lançamento da primeira pedra

A freguesia de S. Bernardo viveu, no passado domingo, mais um dia grande, eminentemente festivo. Um dia de esperança, se não já de realidade, pois, assim como construiu a igreja, inaugurada há um ano, vai agora lançar-se, com todo o entusiasmo, na construção do centro paroquial. O pároco e o povo, sempre de mãos dadas, tomados do mesmo zelo, certos das mesmas necessidades, generosos até ao fim, serão os maiores fautores da nova obra, como já foram da primeira. As centenas de contos que ontem reuniram (e ainda há uma dívida da construção do templo) outras centenas vão juntar-se, contando-se também com os auxílios oficiais, e o centro paroquial, erguido do nada, começará a sua tarefa de formação, instrução, beneficência e recreio.

Foi um dia de festa — disse-mos — pelo lançamento da primei-

ra pedra, que o Senhor Bispo de Aveiro benzeu solenemente na presença do Chefe do Distrito, do Presidente da Câmara, de outras autoridades e de milhares de pessoas, após a fidalga e carinhosa recepção a todos dispensada.

O acto realizou-se no sítio escolhido para a nova construção, mesmo ao lado da igreja, seguindo-se a Santa Missa celebrada pelo Venerando Bispo da Diocese. A homilia do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade disse que uma paróquia não pode ter apenas o edifício da igreja, mas precisa de outras dependências onde as crianças possam aprender o ensino religioso, onde os jovens possam confraternizar e ouvir a palavra de orientação para a vida, onde os pobres recebam algo do que lhes faz falta. Mais adiante, elogiou o povo pelo que já fez e incitou-o a prosseguir sem desânimos.

O ofertório reverteu ainda para saldar a dívida da igreja nova. Para a construção do centro, informou o pároco, sr. Padre José Félix de Almeida, que nada tem neste momento e pensa que há-de gastar cerca de 1 500 contos.

Durante a tarde houve um programa festivo, que a todos agradeceu, sendo os resultados materiais em ordem ao grande melhoramento que ali vai realizar-se.

Encontro de Férias para Seminaristas

Vão realizar-se, dentro de poucos dias, encontros de férias para os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa. É um feliz ensejo para todos sentirem a beleza da sua vocação e um entusiasmo cada vez maior pelo apostolado que os espera ao serviço da Igreja.

Estes encontros serão regionais. Para o efeito, a Diocese foi dividida em 4 zonas. No dia 1 de Agosto, reunir-se-ão os seminaristas de Estarreja e da Murtosa; no dia 2 os de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga; no dia 3, os de Águeda, Oliveira do Bairro, Anadia e alguns de Aveiro; no dia 4, os de Aveiro, Vagos e Ilhavo.

Cada encontro começará às 10 horas, no lugar que oportunamente for indicado.

Pavimentação das Ruas da Quintã do Loureiro

Como referimos na secção de notícias camarárias, a comissão pró-pavimentação das Ruas «Ecos de Cacia» e Liberdade, do lugar da Quintã do Loureiro, entregou na Câmara Municipal a quantia de 25 350\$00 angariada para as obras de arranjo das citadas artérias.

Para o efeito, deslocaram-se aos Paços do Concelho, onde foram recebidos pelos srs. Presidente e Vice-Presidente do Município, os srs. Henrique Nogueira Félix, Manuel Nunes da Silva, Manuel Ferreira Marques Damião, Manuel Rodrigues Branco e Fernando Baptista Ferreira.

Por motivo dos seus afazeres, não puderam comparecer os srs. Manuel Augusto Dias de Oliveira e Manuel Maria Rodrigues Teixeira, membros da mesma comissão.

Retiro Espiritual do Clero

Termina hoje à noite, no Seminário de Santa Joana Princesa, o primeiro turno dos exercícios espirituais do clero da Diocese de Aveiro, com a presença de mais de 50 sacerdotes e sob a orientação do rev. Padre Rosendo Alvariz Gostón, Reitor de Seminário de Huelva (Espanha).

O nosso Venerando Prelado fez também este retiro, conjuntamente com os seus padres.

MILHÕES
DE PESSOAS
VEEM E
OUVEM COM



GRUNDIG

ARLA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B/100 · TELEF. 22890 · AVEIRO



ALEGRIA NA CRISTANDADE

A propósito da visita do Santo Padre à Turquia, a que nos referimos na última página, o Primaz Ortodoxo da Grécia e o Patriarca Atenágoras trocaram expressivas mensagens de alegria e de esperança.

Vale a pena transcrever as suas palavras, que respondem ao mesquinho pessimismo de tantos.

Texto da carta enviada por Mons. Hieronymos, Arcebispo de Atenas e Primaz da Grécia, ao Patriarca Euménico Atenágoras:

«Soubemos com grande alegria, e demos graças ao Senhor, da próxima visita de Sua Santidade o Papa de Roma ao Patriarcado Euménico. Apreciamos a fundo este gesto nobre e fraternal de Sua Santidade. Desejando que a nossa Igreja contribua para tão importante iniciativa pontifícia com o propósito de estabelecer a paz entre todos, à mesma Nos juntamos pelo espírito, colocando-Nos ao vosso lado pelas nossas orações, a fim de que Deus Todo-Poderoso corde esses esforços, e alcancemos, todos nós, a unidade da fé para a maior glória da Sua Igreja Santa e Una.»

Na sua mensagem, Mons. Atenágoras escreveu:

«Temos a grande alegria de vos anunciar que Sua Santidade o Papa Nos informou do seu empenho em visitar-Nos e que Nós acolhemos com grande satisfação este gesto nobre e fraternal de Sua Santidade.»

«Tratando-se de acontecimento da maior importância nos esforços que todos nós envidamos em prol da concórdia e da unidade cristã e a favor da consolidação da paz no Mundo, pedimo-Vos para nos acompanhar em espírito, neste encontro, e para rezar connosco.»

É a primeira vez que a Igreja Ortodoxa da Grécia apoia um esforço para a unidade de ortodoxos e de católicos ou até mesmo para o estabelecimento de melhores relações entre os dois credos.

BELA E OPORTUNA PALAVRA

A Diocese do Algarve tem o seu jornal. Ele fez agora 53 anos. Não lhe faltou, como era natural, a palavra do Pastor. Justa, oportuna, bela.

Apetece-nos recordá-la e meditá-la:

«Um jornal cristão é tempo de Deus entre os homens e assim queremos que seja sempre o itinerário do nosso. Tempo de Deus, há-de anunciá-Lo, dar perspectivas cristãs, alimentar, sa-existência da comunidade eclesial, ensinando, orientando, sacralizando, conduzindo sempre para Deus.»

Sujeito às imperfeições dos homens, como tudo o que é humano, sobreleva-se na nitidez com que formula a sua viagem de serviço.

Não se compadece com os erros e ama os homens; não se confunde com o mundo e está no meio dele; não se converte a grupos, mas é serviço de todos. E na atenção aos acontecimentos analisa e renova, não se alheando mas iluminado com a luz da fé.

Este é o trabalho do jornal cristão, meio de comunicação social excelente, peregrino entre a peregrinação dos homens, debruçado sobre os problemas da viagem e nunca perdendo de vista que é meio comunicativo de Deus.

Na dura notícia que de si mesmo der na ordem transcendente e inamente que se serve, estará à vista a exactidão do seu caminhar.»

CONSCIÊNCIA DE JORNALISTA

Outro tom, outro estilo, outra forma, mas a mesma verdade. A mesma alma que toda se verte e derrama sobre a folha de papel. Veio no diário católico «Novidades», em 18 do corrente, na secção «Poeria da Cidade», que é assinada por V. P.:

«Alguém me escreveu a censurar, em nome da minha «consciência de jornalista». Fiquei varado com a presunção de certas gentes. Mais ainda à conta da incompreensão desta coisa maravilhosa e tão ingrata que é ser jornalista.»

Aceito que me enganasse. Mas não falem em consciência de jornalista, se nunca tiveram de suar as estopinhas, dentro das paredes apertadas dum jornal, a tentar levar-lhes todas as manhãs o pão da avidez de cada um, sem reparar em caras nem corações, servindo-o com igual generosidade ao rico e ao maltrapilho, no gabinete dum sábio ou sobre a banca dum honrado sapateiro.

É noite. Lá fora, ao largo, a cidade rumoreja, a dormir ou a divertir-se, de ponta a ponta. Ali, ao lado de nós, as máquinas, como besoiros monstruosos, abrem a boca, ávida, para tragar a prosa que lhe levamos, desde o fundo reflectido à crónica ligeira, do grande noticiário internacional à curta efeméride da vida citadina. Quando, manhã alta, os arduos desarvoram pelas ruas de despertam, com as folhas abertas como asas, ainda húmidas de tinta negra, quem se lembra que ali vai o sono e a paixão e o sangue e a alma dum jornalista, que trabalha horas sobre horas febrilmente, depois de voltar dum calcanhar do mundo com um monte de linguadões da sua reportagem, para tudo levar aos seus leitores em primeira mão, fresco, palpante de vida, como o sabor das águas que jorram no coração da manzanha? Quem recorda sobretudo que as cascas de alho da sua recompensa material raramente lhe dão mais que para um apertado passadio, a dormir aqui, a comer além, cigano das letras sem eira nem beira? Ele sabe de cor os seus deveres profissionais, sabe-os heróicamente, porque os caldeou no coração. Esqueçam-no, por isso, discordem dele, critiquem-no até; mas não lhe falem de consciência profissional.»

Novo Bispo da Beira

Foi nomeado Bispo da Beira (Moçambique), onde sucede ao saudoso D. Sebastião Soares de Resende, o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, até agora Bispo Auxiliar de Braga.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} nasceu na freguesia de S. Roque do Faial, na Ilha da Madeira, em 10 de Fevereiro de 1918. Foi sagrado em Março de 1965.

Novo Bispo Auxiliar de Braga

O Santo Padre nomeou Bispo Titular de Tigilava e Auxiliar de Braga o sr. Padre Dr. António Ribeiro, Director do Instituto de Cultura Superior Católica, em Lisboa. Nasceu em Celorico de Basto, Arquidiocese de Braga, em 21 de Maio de 1928. Conta apenas 39 anos de idade, pelo que é, actualmente, o mais novo Prelado português.

Tornou-se muito conhecido através dos seus programas religiosos e culturais na Radiotelevisão Portuguesa.

Novo Núncio Apostólico

A Santa Sé nomeou sucessor do Cardeal Furstenberg, em Lisboa, Mons. José Maria Sensi, até agora Núncio na Irlanda.

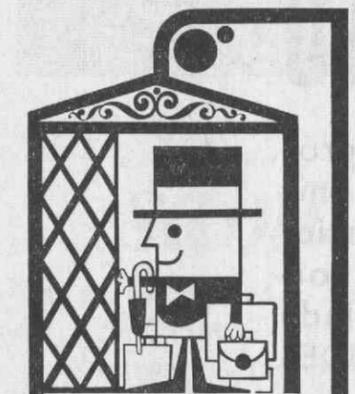
O nosso representante do Papa no nosso país nasceu em Cosenza (Calábria) no dia 27 de Maio de 1907.

Trabalhou na Secretaria de Estado do Vaticano e depois na Nunciatura Apostólica de Paris, sendo também observador da Santa Sé junto da UNESCO. Eleito Arcebispo Titular de Sardes, recebeu a sagração episcopal em 1955 e foi nomeado Núncio Apostólico na Costa Rica e Delegado Apostólico na Palestina.

Bispo do Algarve

Passou breves dias na sua casa do Bunheiro, Murtoza, e esteve também nesta cidade, honrando mais uma vez o «Correio do Vouga» com a sua presença, o Venerando Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas.

O Ex.^{mo} Prelado fazia-se acompanhar do seu Secretário, sr. Padre Virgílio Vieira Resende.



SEMPRE MAIS ACTUALIZADO PARA SERVIR MELHOR

Em poucos minutos está como em sua casa. Recebido com simplicidade, em ambiente familiar, por pessoal amável, o novo elevador transporta-o com facilidade a qualquer dos andares do hotel.

Em pleno centro de Lisboa, um bom serviço de restaurante e salas acolhedoras estão às suas ordens para receber os seus amigos ou para tratar de negócios.

Hotel americano

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 73
Telefs. 32 09 75 - 32 75 19 - 32 10 52 - 32 11 89
End. Tel. AMERIOTEL
LISBOA PORTUGAL

...e se ele "virar", a galinheiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

necessário ao sustento da casa.

Com mais experiência já, mais senhores do assunto, a iniciativa foi-se desenvolvendo, e um dia encontraram-se numa encruzilhada difícil: ou fazer uma instalação a sério, ou desistir. Optaram pela luta. Foram para o mato. Só havia caça e má! Estava tudo por fazer. Tiveram de começar pelo princípio, pois nem água tinham!

Houve que renunciar à vida da cidade, ao conforto, a muita coisa, para se aguentarem pelos seus próprios meios, que continuavam a ser os ganhos do violinista, que todos os dias, até há dez ou doze anos atrás, ia tocar na orquestra de que fazia parte no «tea-room» de que continuava principal elemento.

As duas galinhas do indígena, a perfinância, o esforço e a inteligência do corajoso casal, transformaram-se no maior aviário da província de Moçambique, que se traduz por 40 000 aves, uma postura média de 7 500 ovos diários, incubadoras para 28 000, e uma produção anual de 160 000 pintos. Uma filha e um filho educados na África do Sul, já os ajudam; um outro mais novo termina o seu curso. Catorze hectares de terreno como propriedade, palhotas nas imediações, caminhos de «pé-posto» abertos em zig-zag por entre capim, machumbas de amendoim e batata doce, batuques ao longe, e um apitar de comboio, ali à beira, a cortar a noite, como único sinal de vida civilizada.

E foi assim que o violinista deixou de ser músico profissional — porque na essência continua a sê-lo — para passar, como ela diz, a ser galinheiro...

Mas um «galinheiro» de quem a que é sua mulher de há 30 anos fala desta maneira:

«Senhor de uma personalidade forte, com uma força de vontade mais forte ainda; tomando cada desaire não como uma derrota, mas como uma lição a aproveitar; calmo, delicado e carinhoso, só um homem como o marido que Deus me deu por companheiro poderia fazer tanto, de tão pouco...»

Dá gosto ver gente assim, e a resposta à pergunta que não chegou a ser formulada, agora é fácil: «amar o galinheiro com o mesmo entusiasmo com que amou o violinista»...o que, de resto, já ela fez...

C. H. C.

Reunião de Curso

Nos dias 7, 8 e 9 de Agosto próximo, vai efectuar-se no Seminário de Aveiro a reunião dos sacerdotes que frequentaram o curso de Teologia no Seminário dos Olivais de 1943 a 1947 e ao qual pertence o Senhor D. António dos Reis Rodrigues, Bispo de Madarsuma.

A reunião, destinada a comemorar vinte anos de sacerdócio, está a cargo dos sacerdotes da Diocese de Aveiro que fazem parte do mesmo curso: António Martins Belém, João Evangelista Nunes Marques, João Paulo da Graça Ramos, José Soares Lourenço, Laurindo Ferreira Machado, Leonardo António Pereira, Manuel Augusto Marques, Manuel Ribau Lopes e Manuel da Rocha Creoulo.

A chegada ao Seminário de Aveiro deverá efectuar-se até às 20 horas do dia 7 e a retirada está prevista para o fim do almoço de confraternização do dia 9.

COMOÇÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

já pela natureza do serviço e sua concorrência, já pelos pesados impostos que oneram a pequena indústria do réu.

E, com as mãos na massa, pediu-me o coração que acrescentasse ser o arguido pobre e ter um rancho de pequeninas bocas a alimentar...

Receando, porém, de me exceder no meu limitado âmbito de defesa (pois até omiti uma grande infelicidade do réu), voltei-me para o dr. juiz, pedindo-lhe cerimoniosamente desculpa, se estaria a exorbitar o meu papel de mera testemunha de abonação...

«Pode dizer, pode dizer», — respondeu-me o magistrado. «Pode dizer, que eu não me comovo».

E, para vincar mais a sua isenção ou integridade, acentuou: «Eu nunca me comovo!»

Em boa verdade, o digno magistrado não proferiu esta afirmação em tom descortês. E, até, se tivesse dito, por exemplo, que não punha em dúvida as atenuantes da defesa, mas que a lei era a lei (dura lex, sed lex), tudo eu acharia lógico e natural.

Assim... não!
Por isso, não me contive sem, pedindo respeitosa vénia, observar ao meríssimo magistrado que, quando os homens deixassem de se comover, estaria o mundo perdido, seríamos piores do que as feras, visto que até os bichos se comovem, como temos notado!

— E repensei:

«Então este inclito varão, se acaso visse um filhinho esmagado sob o rodado dum carro, a esposa ou a filha ultrajada por um malandrim, ou ele próprio destituído injustamente do seu alto cargo, nem mesmo assim sentiria qualquer comoção?»

— Impossível!

A isenção e a integridade (que podem, sim, ser afectadas, em certa medida, pela comoção), nada têm que ver com ela.

Foi até, para apurar a verdade e ser justo e íntegro, que Salomão se serviu da comoção na célebre causa de duas mulheres que disputavam a mesma criança, como filha.

Salomão sentenciou:

«Visto não se saber ao certo quem é a mãe, corta-se ou racha-se ao meio a criança, ficando cada uma de vós com a sua metade.»

Então a verdadeira mãe, caíndo de joelhos e afogada em lágrimas, preferiu que o filho vivesse e fosse entregue à outra.

É foi assim que o sábio rei-juiz, conhecendo por aquela profunda e verdadeira comoção qual das duas litigantes era a mãe, sentenciou para os séculos:

— Levanta-te, mulher, e toma o teu filhinho nos braços. É teu!

Bendigamos, pois a comoção. Bendigamos a alegria, a dor e as lágrimas.

Por mim, eu dou graças ao Senhor por me ter concedido o dom de me comover com os grandes ideais, — como o amor de Deus, o amor ao Próximo e amor da Pátria.

25 de Junho de 1967

INSPECTOR GOMES DOS SANTOS



ORAÇÃO DOS NOIVOS

Senhor! Somos dois, homem e mulher. Somos dois noivos que Te procuramos a Ti, pelo caminho do amor humano.

Até há pouco, as nossas vidas decorriam distantes, por caminhos diferentes.

Não sabemos como foi. Só sabemos que tudo aconteceu assim, porque Tu assim o quiseste para Tua glória e para nossa felicidade.

Obrigado, Senhor, pela alegria do nosso encontro humano.

Obrigado, Senhor, pela sublime vocação matrimonial pela qual nos associaste contigo para construir o mundo:

— Sociedade de homens,

— Família de irmãos,

— Lar de filhos de Deus.

Nós queremos ser-Te fiéis, mas desconfiamos das nossas forças.

Ajuda-nos, Tu, Senhor. Prepara-nos para a difícil tarefa do amor que é tarefa de sacrifício e de entrega generosa.

Liberta-nos:

— Do egoísmo que esteriliza a vida,

— Da impureza que profana o teu, templo,

— Do orgulho que nos desune de Ti e dos outros.

Sê Tu, agora, Companheiro de viagem no nosso caminho pré-matrimonial e, depois, Confidente e Hóspede constante da nossa casa e da nossa vida matrimonial. Amém.

(Do belo livro «Stop com Deus»)

FALECIMENTOS

DR. ALBINO BORGES DE PINHO

Vítima de acidente de viação, morreu, no dia 16, em Coimbra, o sr. Dr. Albino Borges de Pinho, advogado muito conhecido entre nós, natural de Válega, Ovar, e residente em Lisboa.

Conduzido a uma clínica, verificou-se logo que os ferimentos eram extremamente graves. Apesar de todos os esforços dos médicos, faleceu às 16 horas, depois de ter recebido os sacramentos. Assistiu à sua crise e à sua morte seu filho e colega de escritório, sr. Dr. José Delfim Lamy Borges de Pinho.

Foi um grande amigo da sua terra, que serviu como Presidente da Câmara Municipal de Ovar. Desempenhou também as funções de Presidente da Direcção da Casa do Concelho de Ovar em Lisboa.

Contava 72 anos de idade e era formado em Letras de Direito pela Universidade de Lisboa.

Deixa viúva a sr.^a D. Lucília Ramos Lamy Borges de Pinho. Era irmão dos srs. Manuel e Carlos Borges de Pinho, residentes em Válega, cunhado do sr. Dr. José Eduardo de Sousa Lamy, médico em Ovar, e tio do rev. Padre Nuno Alvares Borges de Pinho, Pároco de S. João de Ver, na Diocese do Porto.

O corpo foi transportado de Coimbra para a igreja paroquial de Guilhabreu (Vila do Conde) onde se realizou o funeral.

PADRE FRANCISCO MARQUES TAVARES

Faleceu na quarta-feira passada, ao princípio da tarde, em Beduído, Estarreja, o sr. Padre Francisco Marques Tavares, que desde há bastante tempo se encontrava enfermo.

O bondoso sacerdote contava 76 anos de idade, completados em 9 de Maio último. Em 22 de Outubro de 1966 festejou as «bodas de ouro» da sua ordenação.

Foi pároco de Penacova (Felgueiras) e depois, sucessivamente, de S. João de Loure, Covão do Lobo e Cacia. Por motivo de saúde, viu-se forçado a deixar o trabalho paroquial, passando a residir na sua casa de Beduído, prestou ainda, nos últimos anos,

valiosos serviços na freguesia até onde podiam as suas forças, sempre com a maior dedicação e o maior zelo, dando bom exemplo das suas virtudes e do seu amor à Igreja.

Era irmão das sr.^{as} D. Maria da Conceição Marques Tavares e D. Albertina de Jesus Tavares e Pinho, casada com o sr. Joaquim Rodrigues de Pinho, do conhecido comerciante sr. David Marques Tavares e do falecido Padre Gonçalo Marques Tavares, O. P.

O Senhor Bispo de Aveiro recebeu a notícia quando se encontrava em retiro, no Seminário de Santa Joana, com os seus padres,

a quem logo a transmitiu, celebrando a Santa Missa por sua alma na quinta-feira de manhã e pedindo a todos os concelebrantes que se unissem à mesma intenção de sufrágio.

O funeral realiza-se hoje, em Estarreja, às 9 horas.

D. MARIA ROSA DE SÁ

Faleceu em Esmoriz a sr.^a D. Maria Rosa Ferreira de Sá, que tinha 86 anos de idade e era mãe do sr. Prof. Manuel Marques de Sá, casado com a sr.^a Prof.^a D. Maria Teresa Ferreira Freire, residentes em Aveiro.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Fundação Benjamim Dias Costa Obra de Amparo à Criança com sede em Avanca

AVANCA vai ter uma obra de beneficência de grande projecção.

O sr. Comendador Adelino Dias Costa e sua esposa, sr.^a D. Maria da Assunção Leite Costa, em homenagem e sufrágio da alma de seu único filho, destinaram parte do património a uma fundação que, perpetuando o seu nome, prestará assistência à criança, tanto na idade pré-escolar como na pós-escolar.

Ao anunciar este jubiloso facto à freguesia, o último número do boletim paroquial «Notícias de Avanca» informou que já há muito tempo este pensamento e este desejo andavam na alma do sr. Comendador Adelino Dias Costa, a quem Deus concedeu dotes de inteligência e qualidades de trabalho que, ao longo dos anos, soube empregar para o bem, conquistando assim na sociedade um lugar de destaque.

A fortuna — diz o citado jornal — em nada alterou o seu espírito cristão. Sabe que tudo deve a Deus e tanto ele como sua esposa continuaram sempre a viver dentro daquela modéstia que tanto os caracteriza. E agora, com os olhos postos em Deus, o casal destina a importância de 5200 contos para a fundação que terá o nome de seu saudoso filho, adquirindo

a propriedade para a sua sede e assegurar o futuro da mesma.

A Obra de Amparo à Criança vai funcionar na Casa do Freixeiro, nas imediações da Igreja paroquial. Depois de algumas modificações necessárias ao fim em vista, ainda abrirá as suas portas no decorrer deste ano. Aguarda-se apenas a aprovação dos respectivos estatutos pelas entidades oficiais e ainda das irmãs religiosas que tomarão a seu cargo a vida interna da instituição.

A Fundação Benjamim Dias da Costa terá, pois, a sua sede em Avanca, mas, como é uma obra de carácter concelhio, na medida das possibilidades prestará também assistência às crianças das outras freguesias do concelho, como prevêem os estatutos.

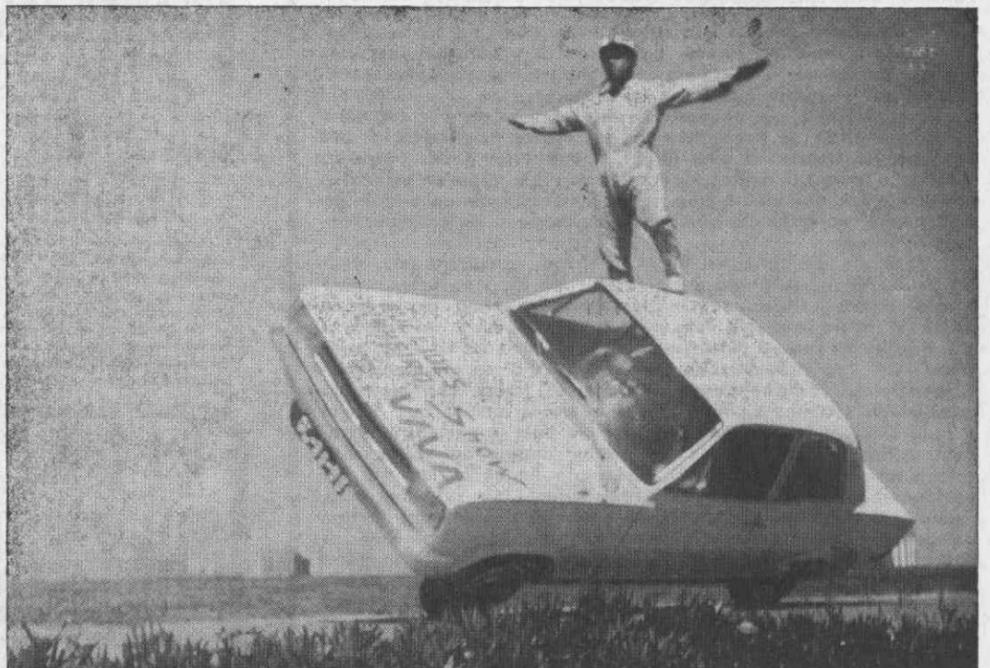
Louvemos a Deus pelo bem que esta instituição vai espalhar e sejamos agradecidos ao benemérito casal que a tornou realidade.

Será um dia grande para Avanca a data da inauguração e toda a freguesia já se prepara para esse efeito.

Ao transmitir estas felizes notícias aos seus leitores, «Correio do Vouga» pede a Deus que continue a proteger e a abençoar o sr. Comendador Adelino Dias Costa e sua esposa, que mais uma vez provaram com este benemerente gesto, toda a bondade e grandeza das suas almas.

STAND JUSTINO

tem o prazer de comunicar que no próximo dia 29, às 16,30, na R. Jaime Moniz (Bairro do Liceu), apresentará o sensacional Show Viva, espectáculo inédito em Portugal, com acrobacia Automóvel, executada pela famosa Equipa brasileira EUCLIDES PINHEIRO.



FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
 Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Residênc. 23387
Telef. Consult. 22779 AVEIRO

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - B 1.º E
Residência — R. de Ilhavo - 4 2.º D
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 22182

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS
rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO de 3% garantidos por dose anos

ESCRITÓRIO

R. Conde Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA
Tels. 43843 e 47843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

Alapraia - S. João do Estoril - Paços de Arcos
Queluz



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos, com prática. Indispensável saber comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa.

PRECISA-SE. Carta a esta Redacção, onde se prestam informes.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Admissão ao Instituto Industrial

Mat. e F. Q. dos Liceus e Escolas Técnicas. Preparação intensiva para os exames de Setembro. Rua Nicolau Chanterenne, 220-3.º Esq.º — Coimbra.

Terreno para construção

Grande dimensão, terminus da Avenida Portugal.

VENDE-SE

Só trato com o próprio.
Telef. n.º 23955 - Aveiro.

Viajante - Precisa-se

Para venda de vinhos engarrafados e engarrafonados, de preferência com carta de condução de ligeiros. Telefonar para o 22.383 de Aveiro.

Missal Comunitário

• Ordinário e Cânticos do Missal Festivo
• Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. Martinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.
• Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.
Brochura de 160 pag... 3\$00
Com capa plástica... 6\$00
Casa Nun'Alvares - PORTO

Professor / a

Precisa-se para Externato perto de Aveiro, para leccionar Português e História do 2.º ciclo.

Nesta redacção se informa.

CARROS USADOS

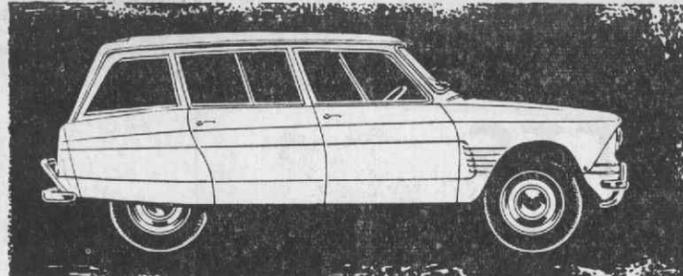
| | | |
|---------------------------|-----|------|
| Auto-Union 1000 | ... | 1958 |
| DKW 3-6 | ... | 1956 |
| DKW 3-6 | ... | 1954 |
| Peugeot 404 | ... | 1961 |
| Jaguar 3.4 | ... | 1959 |
| N. S. U Prinz | ... | 1958 |
| Lância Fulvia | ... | 1963 |
| Fiat 1100 D | ... | 1964 |
| Opel Kapitän | ... | 1960 |
| Audi F 103 s/avermamento | ... | 1966 |
| Austin 850 (mista) | ... | 1961 |
| Austin 850 (mista) | ... | 1962 |
| Morris J4 (furgão Diesel) | ... | 1962 |
| De Soto (camião) | ... | 1958 |
| Nuffield (tractor) | ... | 1953 |
| Bukh (tractor) | ... | 1958 |

Revisões. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

citroën
ami6



sabia que:

O Ami-6 é actualmente, e desde o ano de 1966, o modelo mais vendido em França? Quando se sabe que, entre as marcas francesas e estrangeiras que partilham o mercado francês (mais de 1 milhão de viaturas por ano), se vendem mais de 100 modelos diferentes de carros, é um grande sucesso para o AMI-6 ser o primeiro sobre 100.

PORQUÊ este sucesso?

Porque o break AMI-6 é, de todos os carros, o que oferece simultaneamente mais conforto e espaço no interior, mais segurança, robustez e economia.

Se deseja um catálogo a cores sobre este carro ou, melhor, se deseja receber sem qualquer compromisso uma demonstração das suas surpreendentes qualidades, envie o recorte junto a:
AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A/Lisboa

Nome: _____
Morada: _____
Deseja: Fazer uma demonstração
 Receber um catálogo



PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

Anunciai no «CORREIO DO VOUGA»

TONECA

CABELEIREIRO

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 29.1.º

Telefone 23719 — AVEIRO

(Por cima da casa Campos)

CASA

Vende-se, sita na R. do Gravito, n.º 5, junto à Casa de Saúde, formada por rés-do-chão, destinado a comércio, 1.º andar a habitação e com possibilidades de aumentar mais um andar.

Pode-se ver das 10 ao meio dia.

Dirigir ofertas para o n.º 30 da R. Manuel Firmino AVEIRO

Empregado ou Empregada

Precisa-se

Para escritório, com prática de escrever à máquina. Resposta à Redacção ao n.º 77.

COMPRA-SE
CASA DE RENDIMENTO

Resposta a este jornal ao n.º 78

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Tractorista - PRECISA-SE

Falar na Rua José Estêvão, 34 - Telef 22246 - AVEIRO

Barco com motor

Em estado de novo, optima construção, equipado com motor Evinrude 40 H. P. e atrelado para transporte.

Vende — A. C. Ria, LDA. — AVEIRO

Pela 1.ª vez em Aveiro

Urbanização da Quinta dos Santos Mártires

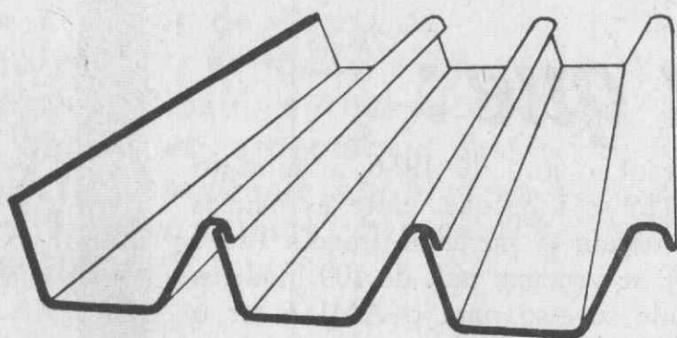
20 000 m² de terreno para construção, lotes, áreas e condicionamentos já definidos pela Câmara. Urbanização — arruamentos, luz, água, saneamento, zonas verdes, parques de estacionamento, etc. — a cargo da Câmara, sem encargos de mais valia. Projectos em breve aprovados, incluindo variantes e pormenores ao gosto do comprador e a fiscalização técnica e assistência até final da construção.

— Vendidos já os primeiros lotes 3 pisos

— Vendo 2 para moradia, cf. Av. Artur Ravara

TRATA: Paulo de Miranda Catarino — Advogado — Rua de Luis Cipriano, 15, Telef. 23 451 — AVEIRO

CANALETES DE FIBROCIMENTO



- para coberturas e revestimentos exteriores
- permitem vãos livres até 5.50 m e têm comprimentos até 7.30 m
- são de fácil montagem (bastam 2 parafusos ou grampos, um em cada apoio)
- permitem a execução de coberturas quase horizontais (1 a 2%)

Cimianto

TUBOS • CHAPAS • PEÇAS MOLDADAS

CIMIANTO — Sociedade Técnica de Hidráulica, S. A. R. L.

Instalações provisórias: Rua Martens Ferrão, 12, 1.º a 4.º andares

Telefones 531161 (4 linhas) e 560160 (5 linhas) — Lisboa 1

Agente Distrital e Depositário em Aveiro:

Sociedade de Representações ANDISA, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130 — Telf. 22446 — AVEIRO

Agentes e Revendedores Concelhios — Depositários em:

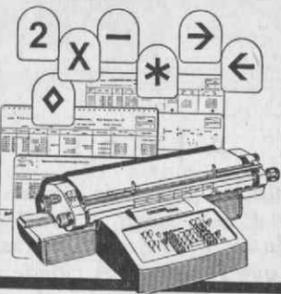
ÁGUEDA
ALBERGARIA-A-VELHA
ANADIA
AROUCA
CASTELO DE PAIVA
ESPINHO
ESTARREJA
FEIRA
ILHAVO
MEALHADA
MURTOSA
OLIVEIRA DE AZEMEIS
OLIVEIRA DO BAIRRO
OVAR
S. JOÃO DA MADEIRA
SEVER DO VOUGA

VAGOS
VALE DE CAMBRA

União Comercial de Agueda (Telef. 62438)
José Oliveira Santos (Ungeja) (Telef. 91154)
Nuno & Gradoço, L da (Paraimo) Telef. 74251
Adriano de Almeida Tavares (Telef. 44107)
António Carvalho (Cruz da Carreira, Sardoura)
Paula & C.ª, Lda. (Telef. 920138)
Electrificadora de Estarreja, L da (Telef. 42166)
António Dias Coelho (Paços do Brandão) Telef. 967094
Vizinbo, Irmãos & Filhos, L da (Telef. 22207)
Alípio Lopes Neves (Telef. 22336)
J. M. Fonseca Calisto & Irmão, L da (Telef. 46129)
Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 62039)
Sociedade de Representações «CERTIMA», Lda.
Joaquim B. Braga (Válega) (Telef. 52267)
Albino Leite Simões (Telef. 23300)
Ramiro da Costa Gomes (Pesequeiro do Vouga, Cedrim)
(Telef. 55203)
Fausto Martins Silvestre (Telef. 79264)
Soares & Oliveira, Lda. (Telef. 42169)

Cursos de Férias

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**
5 semanas—**CONTABILIDADE**
8 semanas—**INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

FÉRIAS * FÉRIAS * FÉRIAS

ESTRANGEIRO-PRAIA-CAMPO-ESTRANGEIRO-PRAIA-CAMPO

Não altere o seu programa!

Compre já o seu frigorífico ou máquina de lavar roupa e comece a pagar só em OUTUBRO!

MAIS ESTA FACILIDADE SEM ALTERAÇÃO DE PREÇO!

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO — Telef. 24040/1/2/3

VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar no Distrito de Aveiro com acreditada marca de automóveis.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta ao Apartado 97

AVEIRO

ADEGA SOCIAL

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 14 — AVEIRO

PASSA-SE

Por o seu Proprietário não poder estar ao serviço.

Tratar com António da Costa Ferreira

Fábrica da Lixa — AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22285

Ministério das Comunicações Junta Central de Portos ANÚNCIO

Concurso público da Junta Autónoma do Porto de Aveiro para a adjudicação da empreitada de «Construção e fornecimento de uma Draga»

Para os devidos efeitos se torna público que o prazo do concurso em epígrafe, anunciado no Diário do Governo, III Série, n.º 142, de 20 de Junho findo, a realizar pelas 16 horas do dia 18 do corrente mês na Junta Central de Portos, à Rua de S. Nicolau, n.º 13, 3.º andar, em Lisboa, perante a Comissão para esse fim nomeada, foi prorrogado pelo que se procederá ao concurso público acima mencionado no dia 31 do próximo mês de Agosto, às 15 horas, no mesmo local.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo anexo ao programa do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As condições do concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 13 de Julho de 1967.

O PRESIDENTE,
(M. Henriques Gonçalves)

VENDE-SE

Terreno em Esgueira, junto à passagem de nível.

Tratar com Laurentino Marques de Jesus — Póvoa do Velado.

AGRADECIMENTO COMUNICADO

A família de Maria da Luz de Almeida, de Vagos, vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no seu funeral, bem como a todas que, por qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Pedem desculpa de qualquer falta involuntária que tenham cometido.

Vagos, 15 de Julho de 1967.

A Firma Lino, Assis, Santos & Comp.ª L.da, com sede em Aveiro, comunica a todo o Comércio desta cidade, de que é a única distribuidora com exclusividade dos vinhos da Adega Cooperativa de Cantanhede.

VENDE-SE

Fiat 1.100 TV em bom estado. Motivo de retirada. Telefone 94.216.

PASSA-SE

Café Snac-Bar

no centro da cidade em Aveiro, motivo do sócio gerente não poder estar há testa do negócio, trata-se pelo telefone 24344.

VENDE-SE

Pinhal com área superior a 6750 m² c/ duas frentes, dá para construção, sito Paço-Esgueira. Tratar com Dr. António Cordeiro dos Santos, Praça Marquês de Pombal, 13 - Aveiro.

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC

símbolo de qualidade



40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

arla AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87 B- e 100 Telef. 22850

Agente autorizado da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Firestone

Em Aveiro



R. do Senhor dos Aflitos, 30

CONVIVÊNCIA

TEMPO de férias!... Sol, água, praias, Serra ou Mar... — de tudo um pouco ou um pouco de tudo em cada paisagem humana. Horas de ócio — legítimas! — para quem esgotou os nervos nos turbilhões do ano! Horas de excitação e inquietude para quem, do ano, não recebeu lições de cansaço e de esgotamento! Uns procuram o sossego das estâncias para retemperarem a vida; outros, o redemoinho da vida para continuarem a gastá-la perdulientemente.

Veio a tua carta de despedida. Vais descansar. Fizeste os teus exames. Trabalhaste, durante o ano, obtiveste bons resultados, — e o prémio é esse. É justo. Não te dispersaste em tertúlias de inutilidade como tantos outros. Vejo que tens consciência dos teus deveres. É a melhor prova de dignidade que podes dar-te! Cada qual tem de construir a vida (a sua vida) no círculo da sua vocação. Só assim seremos úteis. E só assim conseguiremos a felicidade que falta a tantos homens.

Não me disseste como pensas passar as férias. Mas eu confio. Creio na tua compreensão. Tu não és um rapaz vulgar. Tens a noção exacta das tuas responsabilidades — e isso é tudo. Na tua idade estranha-se a existência de uma capacidade humana tão evoluída e tão edificante. Serves de exemplo a tantos companheiros! Dizes-me que, apesar de tudo, te divertes também... E por que não? O tempo, bem distribuído e bem aproveitado, chega para muita coisa. O essencial é sabermos preenchê-lo. E há tantos moços que só lhe conhecem o vazio das suas horas vazias, inúteis e precárias! Esses são os «coça-esquinas», os «traça- pernas», os «pinga-amor», os «papa-café», — essa fauna detestável e ignorante de imitadores, de macacoides sem miolo, de pedantes emperdigados, cuja presença e fatuidade causam náuseas a toda a gente de bem. São uma afronta e uma ofensa a quem trabalha! Nem se honram, nem honram ninguém. Metem dó!

Tu, não! Tu és doutra tèmpera, meu amigo. Vogas contra as correntes do tempo. E não te sentes por isso menos adaptado à vida — eu sei. Nem menos adaptado, nem menos moderno.

Que belo poderes gozar umas férias à sombra tranquila do dever que cumpriste! Enriqueceste-te por dentro, estudando (já que o estudo foi caminho escolhido). Escolhido e possibilitado — digamos tudo. Quantos desejariam caminhar nessas avenidas e veredas da ciência — e não podem! Isto é duro e grave, não achas? Sobretudo quando pensamos que há tantos braços e músculos paralisados que, transferidos a valores económicos, deixariam de ocupar lugares que, por direito natural, a outros pertencem. Anda muito coisa trocada neste mundo!

Enriqueceste-te, dizia eu. Realmente é por dentro que o homem deve crescer mais. Todo o crescimento humano, neste sentido, é enriquecimento interior. No meu tempo de rapaz, andava de boca em boca, entre nós, em inadiável preocupação, o dístico espartano (creio que espartano) da «mens sana in corpore sano». Era o lema individual (e por que não ideal?) de cada uma nossa exigência de perfeição. E atingimos todos a meta? Sabemos que não. Creio que o ideal é, por definição e por natureza, inatingível. Mas não deixava de ser para nós, apesar disso, um caminho a percorrer. Era, sem dúvida, mais uma força que uma realização. Mas era uma força! Era uma potencialidade exigente! uma exacerbação da vontade! uma experiência virtual de tentativas, de incessantes e dolorosas tentativas, fracassadas a cada momento, desiludidas em cada humano fracasso! mas retemperadas e renovadas, em cada nosso desânimo, para novas experiências e novo recomeço! O drama pendular de Sísifo como se cada um de nós fosse um devir persecutório e permanente de si mesmo.

Boa viagem, Irmão, na Paz do Senhor! Que te não abandone a Graça de Deus.

ZÉ NINGUÉM



QUELE Jardim de D. Afonso V. que envolve o Museu por dois lados, ao norte e ao poente, é um mimo. Não estará sempre tratado da mesma forma, na sua relva, nas suas flores, nos seus arbustos, nos seus passeios, na água do pequeno lago, mas é, por certo, o ponto mais belo da cidade, o mais airoso, o mais calmo, mais acolhedor, mais convidativo a uma hora de paz e de silêncio.

A cidade, ali, transformou-se. Ganhou cor e beleza. Aquele sítio tem fisionomia própria. Tem carácter, até no nome que se lhe deu.

Passamos muitas vezes pelo Jardim de D. Afonso V. A diversas horas do dia. E agora se vê, mais agora que o ano escolar vai chegando ao fim, agora se vê que as crianças, ao menos as vizinhas, se diliciam por ali, rindo, saltando, corren-



Jardim de D. Afonso V

do, sempre gárrulas, esfusiantes, ansiosas de ar, de luz, de sol. Dá gosto vê-las assim. Ficamos a alma contente por sabermos que, talvez sem se pensar, se criou na cidade um espaço que pode ser aproveitado por elas.

É evidente que, traquinas como são, podem estragar alguma coisa, a esperança de alguma semente, o viço de alguma flor. Mas deixá-lo. Ganham elas em [rescura, em alegria, em saúde. Elas que são os nossos filhos, a razão do nosso tra-

balho, o futuro da nossa vida.

É um mimo o Jardim do Museu. Mas é único na cidade, o que faz pena. A cidade precisa de zonas verdes, de espaços que lhe tornem o ar mais franco, mais aberto, mais saudável, mais comum a ricos e a pobres, mais de todos sem ser de ninguém. A cidade precisa de mais flores, por toda a parte onde elas possam caber e medrar, enchendo-nos os olhos e perfumando-nos a alma. A cidade precisa ainda de mais beleza, de mais poesia...

LIVROS

na MONTRA

O CAMPOÑES DO GARONA

JACQUES MARITAIN

JACQUES Maritain quebrou o silêncio do seu recolhimento de filósofo cristão atirando para o mercado literário mundial um novo livro, de cujo título e espírito nos dão notícia as gazetas chegadas de além-Pirineus.

O livro foi crismado com o título «Le Paysan de la Garonne» e o seu conteúdo satisfaz a mais viva curiosidade intelectual de homens eminentes, como Jean Guilton e François

Mauriac, que dele falaram, encantados, nas páginas do «Figaro».

«Le Paysan de la Garonne» é o próprio Maritain, velho octogénario retirado do mundo, recolhido no convento dos Irmãosinhos de Jesus, em Tolosa, nas margens do Garona, retiro de piedade e de estudo dum velho «leigo inveterado», firmemente decidido a manter a sua posição vertical no seio da Igreja.

Maritain, fiel ao seu pensamento de sempre, desde que a graça o iluminou e lhe revelou as dimensões do Cristianismo, mantém-se na sua conhecida posição de superioridade mental e espiritual — nem das direitas nem das esquerdas, nem integrista nem progressista, mas católico tout court, sem as adjectivações que andam por aí nas tertúlias, numa camuflagem de atitudes que em nada contribuem para o advento do Reino de Deus.

A sombra tutelar de Raissa, a molograda esposa de Maritain, convertida, como ele, ao Cristianismo, assoma nas páginas inspiradas e iluminadas desta obra do filósofo. «Le Paysan de la Garonne» oferece-nos a mensagem dum pensador octogénario, cujo coração e alta capacidade intelectual pulsam e sentem com a Igreja e se consomem numa lenta combustão espiritual, cujo clarão alumia as cumiadas do pensamento contemporâneo.



A PALAVRA DO PAPA

DÚVIDAS SOBRE A FE

«Há quem se atreva a levantar dúvidas sobre as verdades intangíveis da nossa fé, com uma levandade inacreditável e inadmissível, tão audaz como ofensiva, do depósito da nossa fé. E o que a este respeito aumenta a nossa aflição e a nossa apreensão é ouvir tais dissonâncias no próprio seio da comunidade dos crentes, sugeridas talvez pelo desejo de abertura para o mundo acatólico, abonadas muitas vezes com referências ao Concílio há pouco celebrado, como se o Concílio autorizasse a pôr em dúvida as verdades da fé, quando é certo que o Papa João XXIII, que o convocou, proclamou claramente no dia da sua abertura: «O que mais urge ao Concílio Ecuménico é precisamente que o sagrado depósito da doutrina cristã seja guardado e exposto da maneira mais eficaz.»

(Audiência Geral, «O. R.», 8-9-1966).

I Festival Nacional do Cinema Amador de AVEIRO

COMEÇA a ser um facto a notícia que demos, nas colunas deste jornal, há já algumas semanas. Ela chegara ao nosso conhecimento apenas como um simples projecto, uma iniciativa em marcha. Agora, já está de pé! E agora, como então, nos apressamos a dar ao facto a notícia que merece! Mais do que o interesse do jornal, em informar com actualidade os seus leitores, está em causa a glória da cidade! A glória da cidade? Sem dúvida! A glória

Organização do Clube dos da cidade — a fama de Aveiro divulgada!

O I Festival Nacional de Cinema Amador não intenta, com efeito, ser mais uma insigne iniciativa do Clube dos Galitos, a agremiação aveirense que mais e melhor incarna a alma de Aveiro, a enriquecer o já bem rico histórico das actividades culturais do «Galitos»! O I Festival Nacional de Cinema Amador não procura, mesmo, mostrar publicamente que ainda respira em vida o Cine Clube de Aveiro!

Galitos com a colaboração do Cine Clube, o I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro é mais, pretende ser muito mais do que uma iniciativa do Galitos ou um sinal de vida do Cine Clube! Pretende sobretudo fomentar Cinema e... aproveitá-lo!

São bem conhecidos, — até por andarem todos os dias nas páginas dos jornais! —, os diversos festivais de cinema que, cada vez mais, se vão realizando pelo país além, pelo mundo fora! Hoje, para ficarmos aquém fronteiras, é o cosmopolita Estoril; amanhã, será a histórica Guimarães! Pois além há-de ser a famosa Aveiro!

Quer dizer: para além de constituir uma escola de cultura, o Cinema, mesmo Amador, ou até este mais do que o outro, acaba por ser um vistoso cartaz!

Divulgar a cultura cinematográfica e dar a conhecer a laguna aveirense à criadora retina de cineastas, eis os dois primeiros, porque os maiores, objectivos do Festival Nacional do Cinema Amador a realizar em Aveiro de 13 a 15 de Outubro próximo.

Podendo, hoje, dar apenas a notícia do facto, «Correio do Vouga» voltará no próximo número, e sempre que seja oportuno, a dar mais informações de tão plausível iniciativa que, de origem aveirense, é de âmbito nacional!

PAULO VI — O Grande Peregrino

PAULO VI ainda há pouco veio a Fátima como peregrino da paz para a Igreja e para o Mundo. E já outra viagem vai empreender, nos dias 25 e 26 do mês corrente. Será à Turquia, também por motivo da paz e da unidade. Encontrar-se-á em Istambul com o Patriarca Atenágoras e visitará em Efeço o Santuário de Nossa Senhora.

Esta nova peregrinação do Sumo Pontífice servirá, sem dúvida, para se dar mais um passo em favor da unidade ecuménica entre a Igreja Ortodoxa e a Igreja Católica, ambas de fé cristã mas separadas há séculos por motivos humanos e terrenos. E servirá também para se estudarem os meios

capazes de garantir a protecção e o carácter sagrado dos Lugares Santos, há pouco atingidos pela guerra entre israelitas e árabes.

Paulo VI é o primeiro Papa, desde há catorze séculos, a visitar Istambul. O anúncio da sua viagem foi recebido com júbilo e é interpretado agora como sinal de grande esperança para a Igreja e para o Mundo. A peregrinação, compreendida apenas por motivos religiosos, integra-se no Ano da Fé.

Nós, portugueses, ainda agra-decidos pela honra da recente visita a Fátima, devemos acompanhar o Papa em espírito e pedir a Deus que torne fecunda a sua viagem.

ANO XXXVII — NÚMERO 1856 — AVEIRO, 21-7-1967

Biblioteca Municipal

AVEIRO